



A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O ESTÍMULO DE AULAS DIVERSIFICADAS NO ENSINO BÁSICO

André Luiz Silva¹, Larissa Aparecida de Freitas Araújo², Vanessa Gomes Silva³

1 – Universidade Estadual de Goiás, Quirinópolis – GO, shizuomik@hotmail.com

2 – Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, UEG, Quirinópolis – GO

3 – Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, UEG, Quirinópolis – GO

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma aposta do Governo Federal para promover melhorias na formação de professores do Brasil. Isso ocorre devido ao fato de a formação docente ser cada vez mais questionada, principalmente no que se refere às práticas realizadas em sala de aula. Nesse sentido o PIBID contribui ao aproximar os futuros professores da escola, no seu cotidiano, fazendo com que eles conheçam a realidade da escola, e adquiram habilidades e experiências no convívio escolar.

O projeto do PIBID propicia um contato direto da escola com a Universidade, fazendo com que essa relação traga benefícios para ambos os lados. O acadêmico, a partir deste contato, desenvolve suas aptidões e melhora suas habilidades de ensino (REBOUÇAS et al, 2014).

O PIBID está em vigor desde 2014 no Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás - UEG, campus de Quirinópolis e é formado por seis alunos bolsistas, a professora regente, supervisora do subprojeto e a coordenadora, docente do Curso de Ciências Biológicas. São trabalhadas diferentes modalidades didáticas na escola, com diferentes turmas do ensino médio. O PIBID contribui tanto para os bolsistas, quanto para os alunos da escola e a professora regente, que adquire conhecimento com a prática das atividades.

As diferentes atividades desenvolvidas despertam o interesse dos alunos, uma vez que todos se envolvem e tiram suas dúvidas e auxiliam com sugestões. Por isso, para a realização das atividades na escola, é realizada uma reunião semanal para o planejamento das possíveis atividades a serem realizadas, de acordo com os conteúdos vistos em sala de aula.

Planejar é de fundamental importância, pois dessa forma tem-se uma dimensão do que é necessário e do que não é, além disso, possibilita ter uma melhor organização sobre como efetuar a execução das práticas. Ao contrário disso, quando as ações não são planejadas,

“corre o risco de realizar as atividades de forma mecânica, alienada e, como consequência, sua ação não ter um sentido lógico (SANTOS; SANTOS; SANTOS, 2013, p. 2).

Um dos grandes desafios enfrentados pelos professores, não só de ciências ou biologia, mas também das outras áreas é tornar as aulas atrativas, instigantes, e esse não é um papel fácil. Por isso as aulas diferenciadas são importantes para atrair a atenção do aluno, e fazer com que ele participe da aula, pois ele sente entusiasmo, faz perguntas, questiona sobre o fato ocorrido, onde ele pode observar e manipular, tirando suas próprias conclusões.

As aulas práticas são importantes para despertar e manter o interesse do aluno, desenvolver habilidades, compreender conceitos básicos, a capacidade de resolver problemas e envolver os estudantes nas investigações científicas (KRASILCHICK, 2005), com o propósito de contribuir para o conhecimento do aluno, facilitando o entendimento, e mostrar como é importante essa modalidade didática.

METODOLOGIA

Nos dias 11, 12 e 19 de abril de 2016 foram realizadas aulas práticas em classes do 2º ano do ensino médio ministradas pelos pibidianos juntamente com a professora supervisora da escola. A escola na qual o subprojeto do PIBID de biologia está inserido trata-se de uma escola estadual do município de Quirinópolis - GO. Ao total foram realizadas quatro aulas práticas distribuídas nestes três dias, devido a escola possuir 4 classes do 2º ano do ensino médio. Estas quatro turmas são divididas em A, B, C e D, e tem aproximadamente 35 alunos em cada classe.

As aulas práticas foram realizadas no laboratório de ciências que a escola possui e o tema delas estava de acordo com o conteúdo programático previsto pelo currículo referência da rede estadual de educação de Goiás, do ensino médio. Nessas aulas abordou-se o tema fungos e tratou-se de aulas práticas para a visualização destes fungos.

Para esta aula prática, utilizou-se fermento biológico, frascos de erlenmeyer, água, açúcar, balões de festa, o fungo (*Pycnoporussanguineus*), popularmente conhecido como orelhas-de-pau, culturas de fungos em restos de comida, placas de petri e lupas microscópicas. De início foi realizada a prática onde se colocou aproximadamente 100 ml de água morna em um frasco de erlenmeyer, adicionando 2 colheres de sopa de açúcar, 10 g de fermento biológico e por fim, colocou-se um balão de festa na boca do frasco. É esperado cerca de 10 minutos para que ocorra a fermentação e analisam-se os resultados.

Em seguida também foram utilizados fungos denominados popularmente como orelhas-de-pau e fungos em restos de comida para a visualização através da lupa

microscópica. Esses fungos orelhas-de-pau foram coletados pelos bolsistas do subprojeto do PIBID especificamente para o uso nessas aulas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades desenvolvidas pelos bolsistas do PIBID são planejadas semanalmente, juntamente com a coordenadora do projeto e a professora regente, discutindo a melhor forma de se trabalhar com os alunos, de acordo com os conteúdos vistos em sala de aula, debatendo os métodos de ensino a serem utilizados no âmbito escolar. O ato de planejar é de fundamental importância pois facilita o trabalho, tanto do professor quanto do aluno, obtendo uma organização das ações a serem desenvolvidas (CASTRO, 2008).

Perante as atividades desenvolvidas, destacou a importância de se realizar uma aula diferenciada, fora da sala de aula, contribuindo com a relação da teoria com a prática. Tornar as aulas mais interessantes e atrativas é um fator significativo, uma vez que inovar chama atenção do aluno, despertando seu interesse pelo conteúdo. As modalidades didáticas diferenciadas são utilizadas para que o ensino de biologia colabore, valorizando as competências e habilidades dos alunos, “contribuindo para estruturação das chamadas modalidades estruturais da inteligência que desempenha um papel importante na inserção do indivíduo na sociedade” (ALENCAR; PEREIRA; FEITOSA, 2015, p. 3).

Como resultado da prática realizada, a sua execução despertou nos alunos o interesse em aprender o conteúdo dado na aula, pois este tipo de aula requer a participação dele, seja de forma manual ou interativa com perguntas e questionamentos sobre a prática realizada e o tema dado, além de proporcionar aos bolsistas do PIBID a experiência prática para a docência.

Outro resultado que deve ser apontado é que, com o PIBID inserido na escola, as aulas práticas tornam-se viáveis para os professores regentes que estão ali presentes, pois em salas com muitos alunos ficaria difícil para somente um professor executar a aula e dar atenção para todos os alunos e solucionar suas dúvidas, mas, isso é possível com os bolsistas auxiliando o professor.

Diante destes resultados podemos constatar a importância das aulas práticas como metodologia de ensino, pois a vivência no cotidiano com esses alunos do ensino básico mostra que o uso apenas de aulas expositivas deixa os alunos acomodados com este método de ensino, por isso é importante levá-los ao laboratório para que possam aprender de forma diferenciada e lúdica o conteúdo proposto.

Uma atividade fora da sala de aula envolve mais a participação dos alunos, pois eles têm mais interesse por uma atividade que não é comum, envolvendo mais sua atuação no trabalho, além deles interagirem uns com os outros, trocando ideias e informações. O professor tem como função fornecer ao aluno aulas diversificadas para motivar o aluno, adquirindo novos conhecimentos, além do oferecido em sala de aula (ROSA, 2012).

Por fim, pode-se concluir a importância dos estagiários do PIBID de ciências biológicas inserido nas escolas para estar sempre estimulando o professor de ciências a trabalhar aulas diferenciadas e dar suporte no que ele precisar.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, R. F.; PEREIRA, M. E. D.; FEITOSA, A. A. F. M. A. **Educação, tecnologia e a escola do futuro**, p. 1-14, 2015.

CASTRO, P. A. P. P.; TUCUNDUVA, C. C.; ARNS, E. M. A importância do planejamento das aulas para organização do trabalho do professor em sua prática docente. **Athena - Revista Científica de Educação**, v. 10, n. 10, jan-jun. 2008.

KRASILCHIK, M. *Prática de Ensino de Biologia*. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2005.

REBOUÇAS, R. F et al. A importância do PIBID: Um olhar dos próprios licenciados. **Enalíc**, 2014.

ROSA, A. B. ***Aula diferenciada e seus efeitos na aprendizagem dos alunos: o que os professores de biologia tem a dizer sobre isso?***. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) – Faculdade de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2012. 43 f.

SANTOS, H. M. N.; SANTOS, A. H.; SANTOS, A. O. A importância do planejamento no processo de ensino de ciências naturais na visão de professores de escolas públicas de Sergipe. 2013. 14f. Dissertação (Mestrado NPGEICIMA/UFS) – Universidade Federal de Sergipe, Sergipe.

AGRADECIMENTOS: Esta pesquisa tem o apoio financeiro da CAPES/PIBID.